



AUTOR(ES): FILIPE DE SOUZA SANTOS, RAFAEL SILVEIRA FREIRE, RENATA RIBEIRO DURÃES, LIDIANE SANTOS SOARES, ANA PAULA DOS SANTOS XAVIER BRAGA, ANA CAROLINA DE MELLO ALVES RODRIGUES e PRISCYLLA RUANY MENDES PESTANA.

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NO MANEJO DA ARTROSE DE JOELHO ASSOCIADA A SINOVITE - RELATO DE CASO

RESUMO: A artrose de joelho (AJ) é uma doença de caráter progressivo caracterizada pela degeneração da cartilagem articular, inflamação sinovial, remodelação óssea e formação de osteófitos. A AJ é classificada como o 10º maior contribuinte para os anos globais vividos com deficiência, sendo responsável por um grande percentual de ingestão de medicamentos, internações hospitalares e cirurgias articulares, o que impõe altos custos anuais ao sistema de saúde. Os sintomas da AJ incluem dor, limitação funcional, rigidez articular, instabilidade e crepitação. Há evidências de alta qualidade de que a educação e exercícios terapêuticos melhoram a capacidade funcional e a qualidade de vida de indivíduos com AJ. O objetivo do presente estudo é descrever os efeitos da intervenção fisioterapêutica no tratamento da artrose de joelho associada a sinovite. Trata-se de um relato de caso de paciente do sexo feminino, 62 anos, sedentária, apresentando quadro de artrose de joelho esquerdo com queixa de dor há aproximadamente 10 anos. Para a avaliação da intensidade da dor e da funcionalidade foi utilizada a Escala Visual Analógica e o *Lysholm Knee Scoring Scale*, respectivamente. Tais instrumentos foram aplicados tanto na consulta quanto ao final do tratamento para quantificar os níveis de melhora. Ao exame físico a paciente apresentou déficit de amplitude de movimento (ADM) em flexão e extensão, fraqueza muscular do membro inferior, marcha claudicante, além de relatar perda de funcionalidade para atividades diárias, como caminhada de pequenas e médias distâncias e subida/descida de escadas. A mesma foi avaliada e atendida no Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionalizantes durante o estágio supervisionado de Ortopedia e Traumatologia no primeiro semestre de 2022. Foram realizados 15 atendimentos com duração de 40 minutos cada, com ênfase em fortalecimento muscular do membro inferior utilizando caneleiras, resistências elásticas e o peso corporal; mobilizações articulares; exercícios ativos de mobilidade; treino funcional e atividade aeróbica. Também foi realizada a orientação para exercícios domiciliares. Foi observada redução da intensidade de dor, ganho de ADM do joelho, aumento da força muscular em todo o membro inferior, melhora da capacidade funcional e da qualidade de vida. Deste modo, concluiu-se que o tratamento fisioterápico se faz importante para a melhora da capacidade funcional e qualidade de vida de indivíduos com artrose de joelho.

Palavras-chave: Fisioterapia. Reabilitação. Osteoartrose. Joelho.